

# CORONA E A CIÊNCIA COMPRADA | POR CHRISTIAN KREISS

*Posted on 2. November 2020*

## Como a falsa ciência mergulha o mundo num abismo

*Um ponto de vista de Christian Kreiß.*

### O "relatório 9" do Imperial College London de 16.3.2020

A 16 de Março de 2020, o epidemiologista e professor britânico de biologia matemática, Neil Ferguson do prestigioso Imperial College London, juntamente com 30 outros investigadores, publicou um relatório científico que teve efeitos dramáticos no mundo anglo-saxónico e, pouco tempo depois, em quase todo o mundo. O "relatório 9" da Equipa de Resposta do Colégio Imperial COVID-19, como o artigo científico foi oficialmente chamado, baseou-se num modelo matemático epidemiológico. Falou da maior ameaça para a saúde representada por um vírus respiratório desde a epidemia de gripe de 1918, e previu que se não fossem tomadas medidas políticas, o relatório resultaria em 550.000 mortes no Reino Unido e 2,2 milhões nos EUA, bem como numa sobrecarga de 30 vezes mais camas hospitalares.

O relatório recomendava, por conseguinte, um encerramento duro que consistia numa combinação de isolamento do caso, distanciamento social para toda a população e ou uma quarentena geral dos agregados familiares ou encerramentos de escolas e universidades. Esta era a única forma de evitar sobrecarregar o sistema de saúde e uma escassez de camas hospitalares enquanto não houvesse vacina disponível. O bloqueio duro, embora seja possível uma facilidade provisória, deve ser mantido "possivelmente por 18 meses ou mais" até que uma vacina esteja disponível. Um bloqueio duro de inicialmente cinco meses foi modelado para o papel.

o relatório 9 também discutiu uma estratégia mais amena de contenção em vez de um bloqueio duro, introduzindo apenas isolamento de casos, quarentena e distanciamento social para o grupo-alvo principalmente vulnerável das pessoas com mais de 70 anos. No entanto, a aplicação desta estratégia mais suave e específica para grupos-alvo reduziria apenas para metade o número de mortes, ou seja, 275.000 mortes no Reino Unido e 1,1 milhões nos EUA, e levaria a uma sobrelotação oito vezes maior de camas hospitalares. 5] Por conseguinte, o documento aconselha explicitamente contra isto.

O relatório 9 teve um impacto sensacional. Pouco tempo depois, inúmeros Estados em todo o mundo impuseram um bloqueio duro com exactamente as medidas que Ferguson e os seus camaradas de luta tinham proposto. Por exemplo, o encerramento de escolas foi efectuado em 150 países, afectando 1,2 mil milhões de crianças em idade escolar (cerca de 70% de todas as crianças em idade escolar em todo o mundo) só no final de Maio. 7] Pode muito bem ter sido o trabalho científico mais importante de todos os tempos. Neil Ferguson foi subsequentemente intitulado "Professor Lockdown" na imprensa britânica. Ainda hoje, quase todas as medidas de encerramento a nível mundial, bem como as razões que as justificam, baseiam-se essencialmente na argumentação deste documento.

### **Crítica e justificação**

Inicialmente, houve críticas ao modelo matemático em que se baseia o relatório 9. O Daily Mail publicou a 17 de Maio de 2020: "O código informático do modelo pelo Prof. Lockdown (Neil Ferguson), que previu a morte de 500.000 pessoas pelo Covid-19 e inspirou o Plano de Ficar em Casa da Grã-Bretanha, é uma confusão que os especialistas em dados dizem que faria com que fosse despedido na indústria privada". 8] O modelo não é fiável, os cientistas da Universidade de Edimburgo chegam a conclusões muito diferentes quando utilizam o mesmo modelo, e o modelo foi criticado desde o início por peritos de saúde da Universidade de Oxford.

A 6 de Junho de 2020, foi publicado um estudo de Peter St. Onge, Economista Chefe do Instituto Económico de Montreal, com a colaboração da Campanha Gaël, com o título: "The Faulty COVID 19 Model that Led to the Lockdown of Canada". 9] Onge apontou erros científicos maciços no estudo da Ferguson. Não tinha sido revisto por pares, muitos milhares de linhas do modelo eram, segundo o próprio Ferguson, "indocumentadas" e, portanto, não verificáveis. Um programador de software sénior da Google analisou o código e encontrou "erros amadores" no modelo.

Em resposta, ninguém menos do que a revista científica "natureza" saltou para a ajuda de Ferguson. Sob o título "Critiqued coronavirus simulation gets thumbs up from code-checking efforts - Influential model judged reproducible - although software engineers called its code 'horrible' and 'a buggy mess'", the

magazine stated on 8 June 2020 that the model had been found to be correct by many independent experts. 10] Absorção e enobrecimento por "natureza", uma das duas revistas científicas mais respeitadas do mundo, para a Ferguson.

## Prognósticos e realidade

"report 9" do Imperial College London previu 2,2 milhões de mortes de corona nos EUA e 550.000 na Grã-Bretanha, enquanto Peter St. Onge previu 326.000 mortes de Covid 19 no Canadá e 85.000 na Suécia. 12] Estas foram as previsões no caso de não terem sido tomadas medidas de controlo de epidemias. No caso da "estratégia de contenção", como mencionado acima, o número de mortes deve ser apenas metade e o número de casos nos hospitais oito vezes a capacidade de tratamento. Os números reais de mortes de corona em 26.10.2020 são os seguintes de acordo com o "Worldometer": EUA 231.000, Grã-Bretanha 45.000, Canadá 10.000, Suécia 6.000. Não se discutirá aqui que a maioria destes pobres idosos falecidos, 94 por cento nos EUA, não morreu exclusivamente de mas com Covid, ou que em 94 por cento dos casos estavam presentes comorbidades ou condições graves pré-existentes. 14] Resumindo: Mesmo estes números de mortes oficialmente comunicados podem ser significativamente sobrestimados, ou a influência do vírus corona como causa real de morte pode ser significativamente sobrestimada.

Penso que estes números a partir de 27.10.2020 mostram como as previsões de horror de Neil Ferguson estavam fundamentalmente erradas. Isto pode ser visto particularmente bem na Suécia, onde - explicitamente ao contrário das recomendações de Ferguson - apenas medidas de controlo de epidemias muito ligeiras foram e estão a ser tomadas, e no entanto os números da morte estão quilómetros abaixo das suas previsões. 15] Têm estado perto de zero nos últimos meses e, ao contrário de muitos outros países, não têm vindo a aumentar nos últimos tempos. 16] Ao contrário das previsões do Professor Lockdown, os hospitais da Suécia nunca foram, pelo menos parcialmente, sobrecarregados, quanto mais por um factor de oito. Na minha opinião, o Sr. Ferguson estava envolvido em alarmismo puro e cientificamente insubstancial.

Todo o absurdo e afastamento dos prognósticos de Ferguson é bem ilustrado pela seguinte afirmação no documento: "Uma política mínima de opressão efectiva é o distanciamento social de toda a população,

combinado com o isolamento dos afectados e o encerramento de escolas e universidades. Estas políticas mínimas teriam de ser mantidas durante 18 meses ou mais até que uma vacina estivesse disponível. Apenas um olhar sobre a Alemanha mostra como este "requisito mínimo" da Ferguson está grotescamente errado, a fim de evitar que os hospitais sejam sobrecarregados. Na Alemanha, os hospitais nunca estiveram sequer remotamente sobrecarregados; pelo contrário, em 2020 estiveram vazios durante longos períodos como nunca antes no período pós-guerra, embora as medidas de encerramento na Alemanha fossem mais suaves do que as recomendadas pelo epidemiologista britânico favorável às farmácias.

Vejam agora brevemente as previsões anteriores de Neil Ferguson. Em 2002, ele previu até 150.000 mortes por BSE (doença das vacas loucas) (não em vacas, mas em humanos). De facto, houve cerca de 2.700 mortes nessa altura. Isto é 55 vezes sobrestimado. Para a gripe suína em 2009 ele previu 65.000 mortes para a Grã-Bretanha, de facto foram 457. Este é um factor de 142 em erro. E para a gripe das aves em 2005 ele previu 200 milhões de mortes em todo o mundo - mas houve apenas 455 - um factor de 439.000 em erro. O homem não parece ter sorte com as previsões.

Há também indicações de que o próprio Ferguson pode não ter levado as suas declarações demasiado a sério. Pois encontrou-se com o seu amante casado no início de Maio quando ensinou ao público sobre a necessidade de um estrito distanciamento social. O tablóide britânico "The Sun", por conseguinte, publicou uma manchete presunçosa na sua primeira página em 5 de Maio de 2020: "Prof Lockdown quebrou o lockdown para baixar as calças". Um dia mais tarde, a manchete no The Sun dizia: "Trancado fora - O Prof. Neil Ferguson demite-se como cientista de coronavírus do governo depois de 'quebrar as regras de bloqueio para conhecer o seu amante casado'". Ferguson foi obrigado a demitir-se como cientista de coronavírus do governo britânico por causa deste escândalo.

Porque é que um tal falso prognosticador certificado é nomeado como a figura científica chave na luta contra a coroa? Quem exactamente colocou este homem neste papel de liderança? Quem decidiu que seria precisamente ele a receber a maior atenção possível da comunicação social, o máximo impacto mediático, enquanto outros cientistas de renome com declarações muito menos abstrusas não foram ouvidos pelo público, mas foram mesmo difamados? Porquê, ou melhor: para quê? E especialmente: Como é que a

extremamente famosa revista "natureza" vem elogiar e enobrecer o homem em Junho de 2020, quando já estava a tornar-se evidente que a Ferguson, como no passado, estava a fazer previsões catastroficamente incorrectas? Alguém com bom senso nunca mais confiaria num prognosticador tão falso e comprovado com um tal historial de declarações erróneas sistemáticas. Mas porque é que a "natureza" o elogia?

### **O que está por detrás disto?**

Uma constante interessante que percorre todo o papel Ferguson é a referência repetida de mantra à necessidade de vacinação. Sem vacinação não há qualquer hipótese de normalidade. Porquê?

Em 2020, o Imperial College London recebeu mais de 79 milhões de dólares da Fundação Bill e Melinda Gates, e desde 2010 um total de quase 190 milhões de dólares. O trabalho da Ferguson é também aparentemente co-financiado directamente pela Fundação Gates. O Colégio Imperial trabalha em estreita colaboração com a indústria farmacêutica. Alguns exemplos: em 2015 foi fundado um laboratório conjunto com a GlaxoSmithKline (GSK), o Imperial College recebe regularmente discursos de representantes farmacêuticos de alto nível, por exemplo em 2019 de Sheuli Porkess, Deputy Chief Scientific Officer da Associação da Indústria Farmacêutica Britânica, ou Mark Toms, Chief Scientific Officer da Novartis Pharmaceuticals UK; em 2018 de Toni Wood, Vice-Presidente Sénior da GSK: proferiu o discurso de abertura na conferência anual do Instituto Interno de Ciência e Engenharia Molecular (IMSE), etc. Em suma, parece haver laços de longa data, estreitos e amigáveis com a indústria farmacêutica e a Fundação Gates, ambas com um interesse declarado na vacinação em massa.

Até que ponto é equilibrada a investigação científica de pessoas ou institutos que trabalham tão estreitamente com a indústria maximizadora do lucro e recebem grandes somas de dinheiro de propagadores de vacinas? Nos meus dois livros sobre ciência adquirida, mostrei que este tipo de ciência é muito problemática e normalmente prejudica o bem comum ou a sociedade. E foi exactamente isso que Neil Ferguson fez em grande escala. Na minha opinião, trata-se de investigação orientada para o interesse ao serviço dos lucros industriais e à custa do bem-estar humano. Os danos para a saúde, económicos, sociais e humanos causados em todo o mundo pelos duros lockdowns são únicos na história económica recente e

excedem em muito os seus benefícios.

Finalmente, um breve olhar sobre a Alemanha. Também no nosso país, um cientista foi altamente publicitado nos meios de comunicação e nomeado como o principal conselheiro governamental, que tem um historial extremamente fraco na previsão do curso dos vírus: Christian Drosten. Em Maio de 2010, Drosten comentou sobre a gripe suína, "há um aumento drástico do número de casos no Sul da Alemanha. Assumi que a onda passaria sobre a Alemanha a partir do sul num período de cinco a seis semanas. Drosten apelou urgentemente à vacinação contra a gripe suína. "A doença é uma infecção viral geral grave que causa efeitos secundários muito mais graves do que qualquer pessoa pode imaginar a partir da pior vacina". Estes foram todos conceitos completamente errados. E um tal prognosticador mal orientado do vírus foi autorizado a influenciar significativamente os media e as medidas políticas na Alemanha em 2020, enquanto os cientistas sérios foram e estão a ser denegridos com avaliações muito mais realistas.

#### **Ao autor:**

**Dr. Christian Kreiß**, nascido em 1962: Estudou e obteve o seu doutoramento em economia e história económica na LMU de Munique. Nove anos de actividade profissional como banqueiro, sete dos quais como banqueiro de investimentos. Desde 2002 professor na Universidade de Ciências Aplicadas Aalen para Finanças e Economia. Autor de sete livros: *Gekaufte Wissenschaft* (2020); *Das Mephisto-Prinzip in unserer Wirtschaft* (2019); *BWL Blenden Wuchern Lamentieren* (2019, juntamente com Heinz Siebenbrock); *Werbung nein danke* (2016); *Gekaufte Forschung* (2015); *Geplanter Verschleiß* (2014); *Profitwahn* (2013). Três convites para o Bundestag alemão como perito independente (Verdes, Esquerda, SPD), membro sindical de ver.di. Numerosas entrevistas na televisão, rádio e revistas, palestras públicas e publicações. Página inicial [www.menschengerechthewirtschaft.de](http://www.menschengerechthewirtschaft.de)

*Christian Kreiß*

## **Gekaufte Wissenschaft**

Wie uns manipulierte Hochschulforschung schadet  
und was wir dagegen tun können





**Fontes:**

<https://www.imperial.ac.uk/media/imperial-college/medicine/mrc-gida/2020-03-16-COVID19-Report-9.pdf>

Ebd., Seite 7

Ebd., Seite 15

Ebd., Seite 10

Ebd., Seite 8

Ebd., Seite 1

WEOENG202006.pdf

<https://www.dailymail.co.uk/news/article-8327641/Coronavirus-modelling-Professor-Neil-Ferguson-branded-mess-experts.html>

<https://www.iedm.org/the-flawed-covid-19-model-that-locked-down-canada/>

<https://www.nature.com/articles/d41586-020-01685-y>

<https://de.wikipedia.org/wiki/Nature>

<https://www.iedm.org/the-flawed-covid-19-model-that-locked-down-canada/>

<https://www.worldometers.info/coronavirus/>

<https://de.reuters.com/article/uk-factcheck-94-percent-covid-among-caus/fact-check-94-of-individuals-with-additional-causes-of-death-still-had-covid-19-idUSKBN25U2IO>

<https://deutsche-wirtschafts-nachrichten.de/507096/Verzerrte-Statistiken-verschleierte-Tatsachen-Wie-die-deutschen-Medien-Schwedens-Corona-Politik-verunglimpfen?src=live>

<https://www.worldometers.info/coronavirus/country/sweden/> Stand 27.10.2020

<https://www.imperial.ac.uk/media/imperial-college/medicine/sph/ide/gida-fellowships/Imperial-College-COVID19-NPI-modelling-16-03-2020.pdf> S.14f.

<https://www.iedm.org/the-flawed-covid-19-model-that-locked-down-canada/>

<https://www.thesun.co.uk/news/11556697/professor-neil-ferguson-resigns-breaks-uk-coronavirus-lockdown-rules/>

<https://www.gatesfoundation.org/How-We-Work/Quick-Links/Grants-Database/Grants/2020/03/OPP1210755>

<https://caimi-health.ch/2020/06/11/die-corona-korruption/>

<https://deutsche-wirtschafts-nachrichten.de/506499/Corona-Millionen-vom-Hungertod-bedroht-Armut-nimmt-dramatisch-zu>

<https://www.sueddeutsche.de/wissen/schweinegrippe-die-welle-hat-begonnen-1.140006>

+++

Este artigo foi publicado pela primeira vez em 28.10.2020 em [nachdenkseiten.de](https://nachdenkseiten.de)

+++

Obrigado ao autor pelo direito de publicar o artigo.

+++

Fonte da imagem: Casamento e estilo de vida / portadas

+++

KenFM esforça-se por um amplo espectro de opiniões. Os artigos de opinião e as contribuições dos convidados não têm de reflectir a opinião do pessoal editorial.

+++

Gosta do nosso programa? Informação sobre outras possibilidades de apoio aqui:

<https://kenfm.de/support/kenfm-unterstuetzen/>

+++

Agora também nos pode apoiar com as Bitcoins.



BitCoin endereço: 18FpEnH1Dh83GXXGpRNqSoW5TL1z1PZgZK